



Informe de Greve – nº 19

Brasília-DF, 30 de maio de 2000.

Direção Nacional: Francisco de Assis (Chicão), Rogério Marzola, Marcelo Pereira, Arthur Bloise, Cristiano Zenaide, Ronald Pinto, Márcia Abreu, Marcos Soares, Paulo Guerra e Luciana Rangel.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINET-UFU), José Ulisses e Nena (ASAV-SIND), Mariano (SINTEMA), Pedro Rosa (SINTUFEJUF), Luiz Aldo (SIND-IFES-BH), Luis Sena (SINTESAM), Ivandenir, Altair e Amador (SINDTEST-PR), Vera e Ladir Figueiredo (SINT-UFG), Erenilson (SINTEST-AC), Manteiga (SINTUR), Isaias e Luis Antonio (SINTUFRJ), Carlos e Antonieta (SINTUFCE), Darci (ASUFFel), Marcia Cristina (SISTA-MS), Jorge Luiz (SINTUFSCar), Goretti (SINTUFSC), Jorge Claudino e Luis Antonio (SINTUFEPE), Ana Ferraz (SINTESPB).

Comissão MEC: Zé Luiz Sanz (SINTUFF), Cristiano e Marcelo (DN).

GT Cadeira: Jorge e Aldo (SINTUFSC), Zé Luis (SINTUFF), Ulisses (ASAV).

INSTITUIÇÕES NA GREVE

Mais uma! Saudamos a entrada na greve dos companheiros da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Agora já somos 36 instituições com os servidores técnico-administrativos em greve.

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFC / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS **SUDESTE:** UFFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA **SUL:** UFRP / UFSC / FURG / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM

TOTAL: 36

Informes Nacionais

MANIFESTO DO CONSELHO DE DIRIGENTES DOS CENTROS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - CONCEFET

O Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica - CONCEFET, em reunião ordinária, ocorrida no dia 25 de maio, analisou com serenidade e preocupação o atual momento vivido pelos servidores públicos federais.

O plenário do Conselho, por unanimidade, considerou justo o pleito por reajustes ou medidas que venham a minorar os problemas vividos pelos servidores, quer na sua vida profissional, quer na sua vida familiar.

A situação de greve é um fato grave para nossas instituições de ensino, trazendo prejuízos para os alunos, servidores e suas respectivas famílias, particularmente para o desenvolvimento institucional, razão pela qual apelamos, de forma veemente, para que sejam

abertos canais de negociações, com vistas à superação do impasse e imediato retorno a normalidade da vida acadêmica e institucional.

Brasília, 29 de maio de 2000.

CARLOS ALEXANDRINO DOS SANTOS
Presidente do CONCEFET

URGENTE !!! URGENTE !!!

Solicitamos a todas as entidades que já receberam apoio dos Conselhos Superiores de sua Universidades, que nos envie cópia para que possamos utilizá-las em nossas negociações com os parlamentares e junto às Universidades que ainda não estão apoiando a Greve.

RESUMO DE ATIVIDADES

Pedimos a todas as entidades de base que encaminhem para FASUBRA Sindical, o resumo das atividades que acontecerão nesta semana, principalmente nos dias 31 de maio e 02 de junho.

AÇÕES DA BASE

SISTA-UFMS

"QUADRO GERAL DE PARALISAÇÃO NO HU".

AMBULATÓRIOS: Alguns ambulatorios estão funcionando parcialmente, porque os médicos que lá atendem são docentes, e o pessoal que lhes dão apoio são terceirizados. Já tivemos a redução nos atendimentos ambulatoriais de 60% devido o estrangulamento que sofreu pela não realização dos exames laboratoriais e radiológicos;

Funcionando em Escalas de Greve

ENFERMARIAS: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica I, Clínica Cirúrgica II, Pronto Socorro, Hemodiálise, Maternidade, CTI

Pediátrico, Pediatria, UTI neo natal e Centro Cirúrgico.

PESSOAL DE APOIO: Centro de Material, Lavanderia, Costura, Nutrição e Almoarifado, Laboratório e o RX. (Estão funcionando em escalas para atender somente os pacientes internados).

O pessoal da Manutenção do NHU, ainda não aderiu a greve, porque estão terminado de fazer a pintura nos corredores e enfermarias, mas já se comprometeram que assim que terminar de fazer o trabalho, entram em greve.

No acordo que fizemos com a direção do NHU, deixaríamos os seguintes ambulatorios funcionando momentaneamente: Nefrologia, Oncologia e DIP.

Também ficou acordado que não se internaria pacientes nos Apartamentos, e suspensão das Cirurgias Eletivas.

Está sendo divulgado hoje no jornal Correio do Estado, a superlotação da Santa Casa

de Campo Grande, causada pela greve do NHU.
 Numa breve avaliação, o NHU está com paralisação de 50%, pois já é notado o seu

esvaziamento, inclusive no PAM. Todas as adesões que tivemos foram espontâneas inclusive, dos Enfermeiros Padrões."

SINTUFCE

"Servidores explicam as causas da greve para a população"

O Comando de Greve dos servidores técnico-administrativos da UFC elaborou nota em que esclarece os motivos da greve dos servidores públicos federais. Os panfletos estão sendo distribuídos à comunidade, próximo aos três campi da UFC, com o objetivo de conquistar o apoio dos que se beneficiam dos serviços prestados pela universidade e pelas demais instituições públicas.

No documento, os servidores desmentem os argumentos do Governo para não conceder reposição salarial à categoria e pedem que a população engaje-se na defesa do serviço público.

Programação da greve na UFC

Segunda-feira (29/05)

6 h - Arrastão para não permitir a marcação das primeiras consultas nos ambulatórios da MEAC e HUWC
 8 h às 9 h - Definição das escalas de greve HUWC/MEAC

10 h - Benfica - arrastão FEAAC e Fac. de Direito e Unidades isoladas

14 h às 16 h - Visitas ao Benfica

16 h às 18 h - Pedágio no cruzamento das avenidas da Universidade com 13 de Maio

(Campus do Benfica) com distribuição de nota explicativa para a população

Terça-feira (30/05)

6 h - Arrastão para não permitir a marcação das primeiras consultas nos ambulatórios da Maternidade Escola Assis Chateaubriand e Hospital Universitário Walter Cantídio.

8 h - Visitas ao Campus do Pici

14h às 16h - Benfica

16h às 18 h - Pedágio e panfletagem no cruzamento das avenidas da Universidade com 13 de Maio

Quarta-feira (31/05)

6 h - Arrastão para não permitir a marcação das primeiras consultas nos ambulatórios da MEAC e HUWC

9 h - Arrastão nos Hospitais e Departamentos

15 horas - Assembléia Geral no RU do Benfica

Outras informações:

Cristiane Bonfim, assessora de comunicação (MTb:1080/04/286) -
 telefone: 9971.6093
 SINTUFCE - Av. 13 de Maio, 2740 - Cx. Postal: 12182 - 60040-531 - Fortaleza-CE
 Fone: 283.7389/283.7339 Fax: 281.3659

SINTESPB - CG

"Em Assembléia Geral, realizada no dia 25/05/2000, foi aprovado por unanimidade a realização de um ATO PÚBLICO na praça da Bandeira às 10:00

horas na próxima quarta-feira dia 1/05/2000".

Este ato tem o objetivo de esclarecer a população das dificuldades que ora passa os servidores públicos do país.

Com o intuito de fazermos um grande ATO PÚBLICO convidamos a toda

as ENTIDADES DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS E OUTRAS ENTIDADES CLASSISTAS
PARA ESSE MANIFESTO DE ENFRENTAMENTO
A POLÍTICA DE F.H.C.

PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA

7:00 horas Concentração com
café da manhã na SEDE DO SINTESPB-CG,
Campus II para todos os servidores
presentes.

8:00 horas Saída em passeata com
o seguinte itinerário: SINTESPB-CG.
Avenida Aprígio Veloso - Rua Rodrigues
Alves - Contorno do Açude Novo - rua Treze
de Maio - Contorno da Praça Clementino
Procópio - Floriano Peixoto - Praça da
Bandeira.

10:00 horas Atividade Pública na Praça
da Bandeira com a participação de artista
popular."

SINTUFPA

"O CONSUN se reuniu extraordinariamente
no dia de hoje 29.05.00. para debater a
greve na Universidade Federal do Pará.
após as intervenções dos conselheiros,
decidiu divulgar nota pública, em apoio a
greve dos servidores e professores, por
considerar justas as suas reivindicações.

Outrossim, decidiu não usar nenhum
instrumento repressivo contra o movimento
dia 30.5.00. as 13:00 horas, haverá
Assembléia Geral no Hospital Universitário
"João de Barros Barreto" para discutir a
greve naquela casa de saúde."

SINTUFEPE

"Comando Estadual de Greve se reuniu dia
29/05 com as entidades SINTUFEPE UFRPE -
UFPE e SINTRAJUF. As entidades que não
estavam presentes informaram que
estavam em assembléia e que não
poderiam comparecer. Ficou agendado,
para hoje dia 30/05, nova reunião na qual
deliberamos pelo ato público e em seguida
passeata marcada com as três esferas do
Serviço Público. Para amanhã à tarde
concentração na Praça Osvaldo Cruz.

O Comando Local de Greve se reuniu no
dia 29/05 quando ficou deliberado nossa
atuação na assembléia dos docentes.
Ficou decidido que deveria ser passado os
informes nacionais e também da nossa
caminhada a praia de Boa Viagem, que
por sinal foi muito boa. O Jornal Folha de

Pernambuco deu a seguinte informação:
"Mais de 200 servidores invadiram a praia
de Boa Viagem e distribuíram mais de
10.000 panfletos e fizeram uma grande
festa com banda de música que divertiu os
banhistas". Na assembléia dos docentes
fizemos algumas intervenções e estávamos
bem representados. Durante a assembléia
dos docentes o Pró-Reitor de Administração
deu uma notícia oficial no sentido de que
o Presidente da ANDIFES teria agendado
uma audiência com o Ministro da
Educação sobre uma possível gratificação
para os técnicos. Nenhum dirigente do
ADUFERPE se pronunciou com relação a
entrada ou não na greve nacional. Após
votação o resultado foi o seguinte: 59
favorável a greve e 60 contra. Nova
assembléia para o dia 02/06, pela manhã."

SINTESAM

"Hoje 29.5.00, o CLG participou na Câmara
Municipal aonde foi aberto em espaço

onde solicitamos o apoio de
parlamentares daquela Casa

indistintamente de cores partidárias, sendo aceita pela maioria dos parlamentares presentes, já tendo como encaminhamento uma proposição de uma audiência pautada dos SPFs e solicitar ao Governo Federal a abertura de negociações. Na AG dos docentes realizada sexta-feira (26.5.2000), foi prorrogado o indicativo de greve para o dia 05.6.2000, com a próxima

AG marcada para o dia 2.6.2000. Reunião 29.5.2000, na sede da ADUA, com as entidades envolvidas no processo de greve e mobilização com o objetivo de preparar o calendário de atividades para o dia 31.5.2000. Dia 30.5.2000, será realizada uma AG no auditório do Dr. Zerbini, às 14:00 horas, com a participação do Vereador e Economista Jefferson Praia."

SINTFUB

"Nos dias 24 e 25/5 participamos das atividades na Esplanada; a UnB participou com um grande número de companheiros; no dia 24, principalmente, mais de 500 companheiros estiveram em passeata. A greve na UnB continua crescente e os membros do Comando Local têm realizado diversas reuniões de convencimento. No HUB, da mesma forma, o movimento é crescente. No dia 29/5 haverá uma AG no HUB para organização da greve e dos setores essenciais. O Correio Brasiliense publicou que o atendimento no Hospital caiu em 80% o atendimento. No dia 26/5 os nossos representantes no CONSUNI fizeram-se presentes à reunião e solicitaram uma

moção de apoio ao movimento; ela foi aprovada, mas apenas na próxima 2ª feira uma comissão estará redigindo a moção e só então poderemos avaliá-la. O diretor do HUB pede a inclusão de uma ressalva na moção no que diz respeito aos pacientes. No dia 29 faremos reuniões em setores mais distantes do campus e que ainda não aderiram à greve, como a Fazenda Água Limpa e estamos organizando uma série de atividades com o objetivo de envolver os companheiros no movimento. Esta semana realizaremos um debate sobre a mulher e a festa junina; fora isso, assembleia no dia 30, participação no ato do dia 31, com estudantes e reuniões do CLG."

SINTUFAL

"Fechamos a semana com uma grande vitória na sexta-feira, dia 26, com a aprovação pelos conselhos superiores da UFAL de um documento, apresentado pelas entidades: ADUFAL, DCE e SINTUFAL, onde sua aprovação representa o reconhecimento da legitimidade do nosso movimento. Realizamos nesta segunda-feira, dia 29, uma assembleia no Hospital Universitário com mais de 200 pessoas, para discutir a participação dos servidores, do setor, na greve. Ao final ficou definido que

o HU não vai paralisar suas atividades, de imediato, por tempo indeterminado, devido aos problemas enfrentados pela população carente ao acesso aos serviços de saúde. Devendo acompanhar o calendário nacional de mobilização, inclusive com paralisações determinadas (de 24 horas). Foi criada, ainda, uma comissão composta por técnicos estudante e professores para mobilizar a comunidade usuária do HU em torno de nossa luta em defesa do Serviço Público.

ASAV

"A Assembleia Geral de Greve da Universidade Federal de Viçosa - UFV, com

aproximadamente 500 servidores, aprovou a participação no ato em Belo Horizonte

dia 31.05 na Praça Sete, com os demais servidores públicos Estaduais e Federais. Nova assembléia está agendada para o dia 02/6, sexta-feira às 09:00 horas no Centro de Vivência da UFV. Estaremos

realizando AG da CEDAF Florestal hoje, 30.05, às 09:00 horas com a participação deste comitê local (extensão da UFV onde existem aproximadamente 350 servidores)."

SINTEST-AC

"Assembléia Geral hoje deliberou pela continuidade da greve. Após a assembléia geral, seguimos em passeata até o bloco da reitoria, pois havia uma denúncia de que o Pró-reitor de Planejamento estaria pressionando os companheiros do serviço de protocolo. Colocamos que a reitoria ainda não havia se pronunciado sobre quais serviços considera essenciais durante a greve, para que a assembléia geral se manifeste. Então o Pró-reitor, Prof. Jacó Piccoli, se posicionou frente a todos os companheiros(as) presentes, afirmando que tratava-se de denúncia infundada e que a ordem da administração da UFAC é

a de respeitar o movimento. Avaliamos que o grau de paralisação na UFAC é de cerca de 80% na manhã de hoje, antes da assembléia geral, das 06:00 às 08:00, fizemos um ato público na entrada do campus, quando bloqueamos a entrada de veículos, conscientizando as pessoas da importância de nossa greve. Amanhã iremos participar da AG dos docentes, que poderão aderir à greve nacional. Montamos uma barraca na entrada do campus, onde concentramos os companheiros(as) em atividades culturais/recreativas nos dias em que não há assembléia geral."

SINTUFF

"Servidores e estudantes acampados na reitoria"

Os técnico-administrativos da UFF continuam firmes na greve, desde o dia 10. As ameaças do governo FHC (corte de ponto e PDV) tiveram efeito contrário. Os estudantes, em assembléia com mais de 600 presentes, radicalizaram seu apoio à greve. Nos dias 25 e 26, criaram um fato político, ocupando por dois dias o gabinete do reitor Cícero Filho e as manchetes dos principais jornais. Além do apoio à greve, a ocupação dos estudantes no prédio da reitoria teve como motivação também uma pauta específica: a reabertura do 'bandeirão', cujas obras se arrastam, o fim dos cursos pagos (os cursos de pós e mestrado, cada vez mais, estão sendo cobrados), dentre outras.

Os técnico-administrativos da UFF, desde o dia 25, estão colocando em prática a deliberação da assembléia, de ocupar com barracas os jardins da reitoria,

em Icarai, o que dará bastante visibilidade à nossa greve. Os estudantes decidiram que, saindo da ocupação, vão juntar-se ao acampamento dos técnico-administrativos. Várias categorias e partidos de esquerda estão apoiando o nosso acampamento, manifestando-se com faixas, documentos, etc. A proposta é passar filmes, fazer exposições de fotografias e outras atividades na barraca central do acampamento.

Docentes podem entrar na greve

Dia 30, os docentes, que haviam rejeitado a greve numa assembléia disputadíssima, voltam a realizar assembléia. É possível que, desta vez, a greve saia pois o movimento está crescendo na universidade.

A UFF nas manifestações do dia 31 de maio
Haverá uma assembléia relâmpago prevista para as 10 horas, no Ambulatório

do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Às 11h, haverá um ato público nas escadarias do hospital, seguida de passeata até a Praça da República, em frente à Câmara de Vereadores de Niterói. Vamos nos juntar aos servidores públicos municipais que também estarão realizando um ato público naquele local. Os professores da rede municipal farão uma paralisação de 24 horas. Às 15h, técnico-administrativos da UFF, professores, companheiros da saúde e de outras categorias seguem para o Rio de Janeiro, participando, ao lado dos demais servidores públicos em greve, de um ato público na Cinelândia, a partir das 15h.

Nova assembleia geral será dia 1/6, às 14h, na reitoria

SINTUFSC

"Em assembleia geral dos trabalhadores da UFSC no dia 26.05.00 foi escolhido os nomes dos companheiros Aldo Felipe da Mata e

Jorge Luiz Fernandes para participarem dos GT's que acontecerá no período de greve.
Saudações Sindicais
e até a vitória!
Ana Maria Cordeiro
Ângela Olinda Dalri
Coordenação Geral - SINTUFSC"

INFORMES DO SINTUFSC DIA 29/05

"Correção de informações no quadro da greve do IG 15.

Percentual de adesão sem contar o hospital universitário= 50%. Número total de TA's na UFSC = 2933, destes 1109 estão localizados no HU. Estamos com AG marcada para 30.05.00 às 14 horas e

ASUFPEL

"O Comando Local de Greve da UFPEL esteve em reunião hoje pela manhã com a

A nossa próxima assembleia geral será no dia 1 de junho, às 14h, na reitoria. Além dos informes e das deliberações sobre a greve, vamos eleger delegados aos congressos estadual e nacional da CUT (Cecut e Concut).

2 de junho: Dia Nacional de Doação de Sangue

A nossa categoria aprovou em assembleia e estará participando, no dia 2 de junho, do Dia Nacional de Doação de Sangue. A campanha foi sugerida pelo Comando Nacional da Greve dos SPFs, com a finalidade de suprir a falta de sangue nos hemocentros e de amortecer o impacto da greve em hospitais universitários. Em Niterói, as doações serão no HUAP, a partir das 7h. Os doadores devem comparecer em jejum."

estaremos construindo o ato conjunto do dia 31.05.00. No dia 01.06.00 às 12:30h as entidades estarão reunidas com os alunos de diversas bolsas tais como: as de extensão, monitoria, treinamento, excepcionalidade e estágio para discutirmos a questão do pagamento das mesmas na greve e o papel de substituição de nosso trabalho pelos mesmos. São aproximadamente 1000 bolsistas na UFSC. Gostaríamos de solicitar a inclusão do informe repassado por e-mail em 25.05.00 para o CNC e que não foi incluído nos faxes posteriores a esta data. Hoje, 29.05, iniciou a greve dos docentes na UFSC. Estamos com dificuldades na mobilização do HU mas estamos tentando construir algo para o dia 02.06 (dia nacional de mobilização nos HU's).

Saudações Sindicais e até a vitória."

Reitoria, onde foram colocadas questões relativas ao ponto dos aposentados que

têm contrato como prestadores de serviço. Foi também reafirmada a posição da categoria de que não haja corte antecipado de ponto e que isso seja tratado como em outras greves, em seu final. A posição da Reitoria, a exemplo de outras greves, é de que o ponto seja negociado entre Comando Nacional de Greve e o governo.

A Reitora informou que hoje estaria sendo realizada reunião da direção da ANDIFES com o ministro da Educação em S. Paulo para tratar da greve. E que tão logo tivesse informação passaria por telefone ao Comando Local.

Às 14 horas realizamos Assembléia Geral, com grande participação da categoria

que lotou o salão de festas da ASUFPEL. Foram definidas as atividades da semana e tirados os delegados ao 9º CECUT.

A Assembléia avaliou que a greve se fortalece cada vez mais e que precisamos intensificar nossa atuação junto aos companheiros que ainda estão com dificuldades de encaminhamento da greve, como por exemplo, os companheiros Docentes/UFPel. O Comando decidiu por participar da assembléia dos companheiros do SINASEFE/Felotas e APTAFURG (em Rio Grande), dentre outras atividades da semana."

SINTUNIR

"POR QUE A UNIR ESTÁ EM GREVE?"

O sistema federal de ensino superior vive uma grave crise. Desde o primeiro mandato de FHC, o Ministério da Educação (MEC), comandado pelo ministro Paulo Renato de Souza, procura adequar nossas universidades à "nova" ordem mundial expressa nas orientações dos documentos para o ensino do Banco Mundial que tem como objetivo subornar os países em desenvolvimento aos centros de tecnologia do Primeiro Mundo.

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm sofrido uma política de desmonte de seus patrimônios científico e tecnológico. Os recursos minguam, tendo sido reduzidos em 13% de 1996 a 1998; em 1999 a redução foi de 24% em relação a 1995. Já o ensino particular tem sido privilegiado pela política governamental e teve seu número de matrículas aumentado em 36,1% no período de 1995-1998. Nas IFES, com a redução orçamentária, o aumento de matrículas foi apenas 12,4% no mesmo período.

O quadro de professores no sistema federal foi reduzido em 8,7% somente em um ano (1998), sendo que essa redução foi maior entre os que trabalham em regime de dedicação parcial (5,2%). Esta redução

prejudica em muito a qualidade de ensino e da pesquisa nas universidades. As políticas nacionais de combate à evasão universitária foram reduzidas a zero com o fim do repasse das verbas para a assistência estudantil em 1997 e, a médio prazo, devem diminuir significativamente o número de formados pelas universidades públicas.

O ensino público superior não pode sobreviver dessa maneira. É imprescindível um plano que recoloca as IFES em boas condições de funcionamento imediato e em expansão gradual de suas atividades.

Diante deste quadro, os técnicos administrativos e docentes da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) estamos EM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO, num movimento unificado com todos os Servidores Públicos Federais. Nossas reivindicações são as seguintes:

1. Reajuste de 64% relativos às perdas salariais;
2. Defesa da Carreira Docente a partir do princípio do Estatuto do Serviço Público;
3. Defesa da expansão das IFES, com ampliação das vagas, contratação de docentes através de concurso público e mais verbas para

investimento (bibliotecas, laboratórios, salas de aula, etc.);

4. **Defesa da Universidade Pública, gratuita, democrática e de qualidade, com melhores condições de trabalho.**

Nos últimos seis anos não tivemos reajustes salariais, o que implica diretamente na qualidade dos serviços públicos. Em razão do arrocho salarial as demais categorias de servidores federais de Rondônia também paralisaram suas atividades engrossando o movimento nacional, a exemplo do IBAMA, INCRA e

Justiça Federal. A Receita Federal, a FUNAI, a FNS e outros setores têm indicativo de greve.

Em defesa da Universidade Pública, conclamamos toda a sociedade para dizer um basta à política neoliberal de FHC que vem sucateando e destruindo o patrimônio público, numa completa submissão ao reajuste estrutural imposto pelo FMI e Banco Mundial.

COMANDO DE GREVE UNIFICADO
(DCE, ADUNIR e SINTUNIR)

Próxima Assembleia Geral: dia 30/05, às 10 h da manhã, no Campus/UNIR."

SINTESPB

"DIA 30/05 - Docentes do Campus I e II aderiram a greve unificada

17:30 - Audiência com o Reitor e o Comando de Greve.

DIA 31/05 - Ato conjunto com os SPF's em Campina Grande.

DIA 01/06 - AG

HU/JOÃO PESSOA

- Ambulatório paralisado;
- Atendimento só aos pacientes internos;

- Acordo sobre os setores que são considerados essenciais, foi entregue pelo comando de greve do HU a direção do Hospital.

ATIVIDADES DO HU

- Barraca na praça João Pessoa e em frente do HU para atendimento a população, com verificação de pressão arterial, etc.,
- Exposição de fotos do HU mostrando a população o que FHC está fazendo com a saúde no Brasil."

SINET-UFU

- "O SINET-UFU realizou assembleia ontem, dia 29/05/2000, com boa participação da base, cerca de 185 pessoas;

- A Assembleia deliberou:

- Continuidade da greve;
- Realizar Assembleias em setores (campis) diferentes para mobilizar a base que ainda não aderiu à greve;
- A próxima Assembleia será na quinta-feira, dia 01/06/2000, às 14:00 hs, na Reitoria Duque de Caxias;
- O CLG promove ato público às 16:00 hs, conjunto com trabalhadores

Estaduais da Educação e DCE na Praça Tubal Vilela no centro da cidade.

- Na UFU está ocorrendo processo de sucessão (eleições para Reitor). As entidades (ADUFU, SINET, DCE e APG) representantes da comunidade universitária estão organizando uma consulta à comunidade universitária através do VOTO PARITÁRIO. As eleições (consulta) será no dia 20/06/2000.

- O Sindicato está acompanhando e coordenando um processo de mobilização dos trabalhadores da FAEPU - **Fundação que administra o Hospital de Clínicas da UFU** - que estão discutindo algumas reivindicações:

1. entrega do vale-transporte no setor, os trabalhadores terão que se dirigir ao centro da cidade para retirada dos referidos vale-transportes e sempre fora de horário de serviço;
2. melhoria da cesta básica, as reclamações além do atraso reside na qualidade das cestas que por várias vezes encontramos feijão carunchado e macarrão com bichos etc...;
3. reajuste salarial, três anos sem reajuste e nenhuma perspectiva de negociação - data base é maio.

Os trabalhadores estão em Assembléia hoje de manhã.

- O público da Assembléia foi reduzido o processo de repressão instalado conta com as chefias anotando nomes de servidores que estão indo participar da assembléia e ameaçando-os de demissão.
- Estaremos refazendo as reuniões setoriais para organizar as atividades com os servidores da FAEPU.
- Solicitamos envio de moção de repúdio à Direção da FAEPU e Direção do Hospital pela repressão ao movimento dos trabalhadores da Fundação."

SINTESPB

"Ofício 004/2000.

João Pessoa, 16 de maio de 2000

Do: COMANDO DE GREVE
Ao: Diretor Superintendente do HU

Sr. Superintendente,

De acordo com deliberação da Assembléia Geral e local, foi deflagrado GREVE no HU. Os Comandos de Greve Geral e do HU, vem nos informar como funcionará o hospital durante o período de GREVE.

1. Por força do movimento grevista, deixam de funcionar todos os serviços ambulatoriais, exceto aqueles na forma abaixo discriminados:
2. Funcionarão os serviços necessários à assistência aos pacientes internos (em regime de rodízio), que deverão ser reduzidos à medida que as unidades de internação sejam esvaziadas (clínica médica, pediatria, obstetrícia, cirúrgica e CII).
 - Centro Cirúrgico ficará funcionando para atender as cirurgias programadas até o dia da deflagração da greve;
 - Os pacientes de obstetrícia e doenças infecto-contagiosas serão atendidos nas respectivas clínicas (3º e 4º).
3. O SAME funcionará exclusivamente em função das admissões da DIC, obstetrícia e cirurgias programadas.
4. Os setores do ambulatório que funcionarão em sistema de rodízio para entrega de medicamentos são os seguintes: endocrinologia (setor de diabetes) e fisiologia, em dia a serem posteriormente acordados entre a chefia de farmácia e os respectivos setores.
5. Será também suspenso o funcionamento do SAMS.
6. Funcionarão (em sistema de rodízio), apenas para atendimento dos pacientes internos, os seguintes setores: manutenção, lavanderia, limpeza, almoxarifado, farmácia

- hospitalar, radiognóstico, nutrição, laboratório, banco de sangue, anatomia, patologia e citologia.
7. Os funcionários do quadro da universidade não deverão ser substituídos pelos do FUJA, nos setores do HU fechados, durante o período da GREVE.
 8. Será garantido o abastecimento de combustível pelo setor competente, da ambulância e do veículo de serviço, que estarão à disposição do Hospital Universitário, durante o período de GREVE.
 9. Haverá diariamente nos turnos da manhã e tarde uma equipe de funcionários do HU prestando informações à população sobre a paralisação e encaminhamentos a outros serviços da rede pública de saúde da grande João Pessoa.

Os TERMOS desse documento terão uma avaliação permanente de sua aplicação pelo Comando Geral e do HU.

COMANDO GERAL DE GREVE

COMANDO DO HU"

ASSUFBA-SIND.

"Diante da realização do movimento grevista dos servidores Federais, a Direção do HUPES e o comando de Greve dos servidores técnico-administrativos em comum acordo resolvem:

1. Não serão efetivadas matrículas novas;
2. Os pacientes agendados serão submetidos a uma **Triagem** por profissionais médicos das especialidades, que será realizada em consultório **próximo ao SAME**;
3. Após a realização da triagem, os pacientes que necessitem de atendimento inadiável serão encaminhados aos ambulatórios, acompanhados dos respectivos prontuários.
4. Serão atendidos normalmente os pacientes matriculados no HUPES, nas seguintes especialidades: oncologia, AIDS, hematologia, renal crônico em programa de diálise, pulsoterapia, curativos cirúrgicos, ortopedia (apareilhos gessados), marca-passo, arritmia, valvulopatia, exames radiológicos com preparo e previamente marcados, diabetes, neurologia, psiquiatria, infectologia, dor, asma e cardiopatia isquêmica nos dias dos respectivos ambulatórios.
5. As internações somente serão efetivas com a avaliação e visto do responsável pela Central de Internação e/ou Diretoria;
6. O centro cirúrgico funcionará com 6 salas, já incluídas a de cirurgia cardíaca e a que instala marca-passo;
7. Não reduzir a força de trabalho da UTI;
8. Casos omissos serão avaliados diariamente pelas partes aqui representadas.

Savador, 25 de maio de 2000.

Comando de Greve
Eliete Gonçalves da Silva

ASSUFBA-Sindicato
Daniel Mateus

Diretor do HUPES
Prof. Antônio Carlos Moreira Lemos

FASUFRA Sindical
Vicente José Lima Neto"

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
31/05	Ato nos Estados em defesa dos Serviços Públicos
02/06	Ato em Defesa da vida e da Democracia - em Curitiba
02/06	Dia Nacional de Doação de Sangue dos SPFs
02/06	Plenárias Estaduais Unificadas dos SPFs
03/06	Reunião Ampliada do CNUC

Lembrete: a lotação da casa da FASUBRA está completa.

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>